

## MENSAGEM

25 DE ABRIL DE 1974. Nesse dia Portugal acordou para a liberdade e a democracia. Derrotado o fascismo e o colonialismo, criadas condições para terminar uma guerra sem sentido, que vinha consumindo o melhor da juventude portuguesa, abriam-se perspectivas para uma vida melhor.

Era o tempo de esconjurar um passado de opressão, autoritarismo e indignidade e de acreditar num futuro mais risonho, mais justo e mais solidário. Foi o tempo de sonhar acordado e tentar construir o futuro.

A liberdade, fundamento do regime de Abril, seria a mola fundamental da renovação da sociedade portuguesa e da realização dos sonhos acalentados.

Mas a liberdade, por si, não soluciona os problemas de uma sociedade. São os cidadãos munidos da liberdade como instrumento que transformam o sistema a que pertencem, que interferem nos caminhos do seu próprio destino, que se aproximam das soluções mais desejadas. Não há liberdade sem cidadãos, como não há cidadãos sem liberdade.

Ser livre, verdadeiramente livre, é talvez mais difícil do que o não ser. Por isso, devemos usar a liberdade para intervir, participar quotidianamente na mudança, na alternativa, na diferença. Empenhando-nos responsabilmente na construção do nosso futuro.

É porventura por não termos sabido usar devida e eficientemente a nossa liberdade que o Portugal de hoje, sendo embora um país bem melhor que há 21 anos, não corresponde ao que então ambicionámos. Muitos dos sonhos ficaram por realizar, muitos dos avanços sofreram recuos, muitas situações de injustiça e iniquidade se vivem hoje.

Para além do muito já feito, muito falta ainda fazer. É um facto incontroverso, mas, tal como só o 25 de Abril permitiu as mudanças feitas, só a manutenção e a prática dos seus ideais permitirá uma evolução positiva. Por isso, se impõe a reafirmação do nosso compromisso público com o regime democrático, na fidelidade aos valores da liberdade, da justiça social, da solidariedade, da tolerância.

Para a juventude de hoje os valores que estiveram na génese do 25 de Abril são dados adquiridos, fazem parte da sua vivência do dia a dia.

Ainda bem que assim é. Façamos votos e esforços para que assim continue a ser. Esforços que passam por uma pedagogia inteligente, aliciante, inovadora dos valores conquistados há 21 anos e do que significaria a sua liquidação.

A juventude, inconformada e generosa, procurará encontrar respostas para os seus anseios, para os seus problemas concretos, desde o crescimento acelerado do desemprego, às enormes carências na habitação, no ensino, na saúde, na segurança. Como anseia também e cada vez mais por uma vida mais sã, mais livre, onde cada um seja tratado como pessoa e não como um mero elemento de produção.

Estamos convictos que a solução desses problemas só será um facto se a juventude se apropriar do 25 de Abril e cultivar os seus valores fundamentais.

Assim, continuando a viver em liberdade e democracia, honraremos o acto fundador do regime democrático em Portugal e iremos construindo uma sociedade livre, democrática, justa, solidária, fraterna, tolerante, próspera e feliz. Como, ao formar o Movimento das Forças Armadas, os capitães de Abril então sonharam.

ABRIL, 1995

**ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL**